

IMPROVISO TÉCNICO ASSISTENCIAL (INTERACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *improviso técnico assistencial* é o ato ou ação consequente de acontecimento inopinado, repentino ou imprevisto adotado pela consciência assistente enquanto método, sistema ou processo de interação com o assistido, mantendo-se em estado de atenção, disponibilidade e prontidão para adaptar-se às demandas surgidas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *improviso* vem do idioma Latim, *improvisus*, “inesperado; repentino; imprevisto”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *técnico* deriva do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de determinada profissão”. Apareceu no Século XVIII. O termo *assistência* provém também do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsisten*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar a porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Improviso técnico fraterno. 2. Reação técnica assistencial. 3. Adaptação assistencial técnica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *improviso*: *improvisação; improvisada; improvisado; improvisador; improvisadora; improvisante; improvisar; improvisata; improvisatório; improvisável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *improviso técnico assistencial*, *improviso técnico assistencial básico* e *improviso técnico assistencial avançado* são neologismos técnicos da Intera-ciologia.

Antonimologia: 1. Improviso ordinário assistencial. 2. Improviso técnico antiassistencial. 3. Ato assistencial esperado; ato assistencial preconcebido; ato assistencial premeditado; ato assistencial previsto; ato assistencial propositado.

Estrangeirismologia: a *open mind*; o *work in progress*; os *insights* oportunos; o *over reaction* emotivo; o *tilt* impactante; o *twist* da linha lógica; o *timing* assertivo; a *expertise* assistencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à singularidade interassistencial.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Preparemos nossos improvisos. Improviso: fruto taquipsíquico. Utilizemo-nos do improviso.*

Citaciologia: – *A totalidade é a não verdade* (Theodor Ludwig Wiesengrund Adorno, 1903–1969).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da disponibilidade assistencial; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os interpenses; a interpensenidade; os fluxopenses; a fluxopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os mnemopenses; a mnemopensenidade; os lexicopenses; a lexicopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; a capacidade de reestruturação dos autopenses; a retilinearidade autopensênica; a predisposição pensênica interativa; as influências pensênicas recíprocas.

Fatologia: o improviso técnico assistencial; a associação de ideias; o resgate da espontaneidade pessoal para decisões rápidas e sinceras; o leque de opções decisórias diante do imprevisto formado pelo preparo antecipado; a imprevisibilidade da complexidade das consciências; o estímulo da ação assistencial sendo desencadeado pelo próprio assistente; o dicionário cerebral

análogo ampliando o entendimento do contexto; o acúmulo de conhecimento permitindo maior abertismo a neoideias; a imperturbabilidade potencializadora da lucidez na decisão; os argumentos com base nos fatos; o taquipsiquismo; a Cosmoética sendo plataforma na interação; as próprias reações do inesperado sendo fonte de autopesquisa; a docência conscienciológica enquanto exercício da flexibilidade interativa; a reação imediata embasada em conceito anteriormente formatado; a racionalidade na interpretação dos fatos; a verpon sendo recebida pelo assistido como algo inusitado; o ponto propício da tares comprometido pela verborragia; o egocentrismo sobrepondo a disponibilidade na assistência; o uso de trafores na tomada de decisão diante de fato surpreendente.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal confirmadora; o diagnóstico pela assimilação simpática; a psicometria do ambiente; as parapercepções; as intuições oriundas do amparador; os parafatos; os parafenômenos; o improviso técnico assistencial do amparador extrafísico de função.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* associações de ideias–opções possíveis; o *sinergismo* acontecimento inopinado–reação reveladora.

Principiologia: o *princípio* de a Cosmoética permear a assistência; o *princípio* de não haver coincidência; o *princípio* da irreversibilidade temporal; o *princípio* consciencial de ninguém evoluir sozinho; o *princípio* da resiliência tal qual aplicado na Psicologia para lidar com adversidades.

Codigologia: o *código* pessoal de Cosmoética (CPC) norteador das ações consequentes do imprevisto apresentado.

Tecnologia: a *técnica* do sobrepairamento analítico.

Voluntariologia: a proatividade do voluntário conscienciológico.

Laboratoriologia: o *laboratório* conscienciológico da Autopenologia; o *labcon* nas interações conscienciais cotidianas.

Colegiologia: o *Colégio Invisível* da Conviviologia.

Efeitologia: o *efeito halo* da interpretação correta dos fatos; o *efeito paralisante* de não saber lidar com situação inesperada; o *efeito* da avalanche de ideias depois da ação improvisada.

Neossinapsologia: as *neossinapses* advindas do enfrentamento de fatos inesperados.

Ciclogia: o *ciclo* ação–reação; o *ciclo* dúvidas–esclarecimento–novas dúvidas.

Binomiologia: o *binômio* fato–parafatos; o *binômio* atenção concentrada–atenção dividida; o *binômio* visão focal–visão contextual; o *binômio* interassistência–partilha; o *binômio* egoísmo–impaciência; o *binômio* tempo–decisão; o *binômio* processo–resultado.

Interaciologia: a *interação* Elencologia–Parelencologia; a *interação* assistido–assistente–companhias extrafísicas.

Crescendologia: o *ciclo* preparo–treino–improviso técnico; o conhecimento técnico favorecendo o *crescendo* improviso–repertório.

Trinomiologia: o *trinômio* fato imprevisto–reação–decisão; o *trinômio* pensamento–verbalização–ação; o *trinômio* posicionamento–comportamento–exemplificação; o *trinômio* evento inusitado–adaptação–mudança.

Polinomiologia: o *polinômio* postura–olhar–voz–gesto; o *polinômio* memória–bagagem cultural–conexão–leque de opções.

Antagonismologia: o *antagonismo* padrão social / espontaneidade; o *antagonismo* ideal / real; o *antagonismo* comunicabilidade / timidez; o *antagonismo* rigidez / adaptabilidade.

Paradoxologia: o *paradoxo* de a técnica ser, em geral, libertária; o *paradoxo* de o preparo e o treino qualificarem o improviso.

Filiologia: a assistenciofilia; a metodofilia; a neofilia; a decidofilia; a sociofilia; a comunicofilia; a cogniciofilia.

Fobiologia: a superação da xenofobia.

Sindromologia: a evitação da *síndrome da apriorismose*; a superação da *síndrome da dispersão consciencial*; o sobrepujamento da *síndrome do ostracismo*.

Mitologia: o *mito do acaso*.

Holotecologia: a assistenciotea; a comunicotea; a decidotea; a didaticotea; a erroteca; a metodotea; a teaticotea; a parapercepcioteca.

Interdisciplinologia: a Interaciologia; a Assistenciologia; a Comunicologia; a Sinergisticologia; a Instantaneologia; a Adaptaciologia; a Associaciologia; a Opciologia; a Procedimentologia; a Decidologia; a Errologia; a Experimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin culta; a conscin associativa; a conscin atenta; a conscin analítica; a conscin neofílica; a conscin decidofílica; a conscin parapsíquica; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a dupla assistente-assistido; a dupla evolutiva.

Masculinologia: o improvisador técnico; o orador; o docente; o líder; o observador; o acoplamentista; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o autodecisor; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o consciencioterapeuta; o proexista; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o projetor consciente; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a improvisadora técnica; a oradora; a docente; a líder; a observadora; a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a autodecisora; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencioterapeuta; a proexista; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a projetora consciente; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens technicus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens flexibilis*; o *Homo sapiens decisor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: improviso técnico assistencial *básico* = a decisão tomada pelo assistente jejuno diante do fato inesperado, ao modo do socorro emergencial prestado pelo enfermeiro recém formado; improviso técnico assistencial *avançado* = a decisão tomada pelo assistente veterano diante do fato inesperado, ao modo do socorro emergencial prestado pelo médico tarimbado.

Culturologia: o *repertório cultural*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Interaciologia*, lista-se quadro confrontativo, em ordem alfabética, 18 qualidades e / ou procedimentos, entre o improvisador técnico e o improvisador amador.

Tabela – Improvisador Técnico / Improvisador Amador

N ^{os}	Improvisador Técnico	Improvisador Amador
01.	Adaptação; flexibilidade	Controle; rigidez
02.	Assume o erro naturalmente	Limita-se pelo medo de errar

N ^{os}	Improvvisor Técnico	Improvvisor Amador
03.	Atenção às sincronicidades	Dificuldade em notar sutilezas
04.	Concentração nos trafores	Ênfase nas dificuldades
05.	Cumpre expectativas	Quer sempre ser original
06.	Fomenta ideias a partir do outro	Busca em si a ideia genial
07.	Imperturbabilidade; racionalidade	Reação intempestiva
08.	Inclusão do fato inopinado ao contexto	Isolamento do fato surpreendente
09.	Não tem medo de tomar decisões (proatividade)	Comete frequentemente a omissão deficitária (passividade)
10.	Objetiva promover a taes	Empenha-se em convencer
11.	Olha nos olhos	Fita o vazio
12.	Posiciona-se firme, cosmoeticamente	Faz “negocinhos”
13.	Procura aprender cada vez mais	Para no tempo
14.	Prontidão assistencial	Morosidade
15.	Proteção ao outro	Quer se destacar
16.	Sabe escutar	Fala demais
17.	Usa o bom humor	Irrita-se facilmente
18.	Vivencia a multidimensionalidade	Limita-se à intrafísica

Medo. Quem tem medo de interagir com outras consciências deve colocar a autossistencialidade em dúvida. Quem tem medo do inesperado durante a interação com outra consciência deve questionar o motivo da insegurança.

Docência. A docência conscienciológica é excelente treino para a conscin predisposta a tornar-se assistente mais qualificada. Pode-se exercitar vários preceitos do improviso técnico.

Teática. Ninguém conseguirá obter melhor assertividade na assistência somente estudando e compreendendo intelectualmente conceitos teóricos. O treino, o exercício e a prática são essenciais para o desenvolvimento do improvisador técnico assistente.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o improviso técnico assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Abordagem da oportunidade:** Autolucidologia; Homeostático.
03. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
04. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
05. **Dosificação interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Estímulo extrapauta:** Conviviologia; Neutro.
07. **Fato interveniente:** Vivenciologia; Neutro.
08. **Fatofilia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
09. **Flexibilidade cognitiva:** Multiculturologia; Neutro.

10. **Ideia sutil:** Heuristicologia; Neutro.
11. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
12. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
13. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Senso de observação:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Sutileza da decisão:** Autopercucienciologia; Neutro.

CONSCIÊNCIAS SÃO COMPLEXAS E, POR ESSE MOTIVO, IMPREVISÍVEIS. APRENDER A CONDUZIR TECNICAMENTE AS AÇÕES CONSEQUENTES DOS FATOS E PARAFATOS INESPERADOS QUALIFICA O ASSISTENTE INTERESSADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza o improviso técnico assistencial nos imprevistos durante a interassistência? Ou surpreende-se de tal maneira descontrolando-se emocionalmente? Considera material de autopesquisa as próprias reações ao inesperado?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *web-sites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 215.

J. M. B.